

SECA NO ES

AUMENTAM OS CRIMES NA BRIGA POR ÁGUA

São 5 casos por dia no Estado, segundo a Polícia Ambiental

✎ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

Um dos reflexos da seca que há quase três anos assola fortemente o Espírito Santo tem sido a explosão de crimes ambientais praticados pela falta de água. Desde 2011 o número de delitos disparou de 82 casos para 1.154 em 2015. A situação piorou este ano, chegando a uma média de cinco crimes por dia.

São registros que acabam comprometendo o abastecimento das cidades, provocando danos irreversíveis em áreas de proteção permanente e até resultando em conflitos que vão parar na Justiça.

CRESCIMENTO

Os dados, obtidos com exclusividade por A GAZETA, foram realizados pela Polícia Ambiental. Mostram um crescimento acelerado, ano a ano, dos crimes ambientais (Veja quadro ao lado). “O aumento foi drástico. Ninguém estava preparado para uma situação como esta”, observa o tenente Samir Scardini, comandante do 2º Pelotão localizado em Domingos Martins.

Em 68 cidades capixabas foi registrado algum tipo de delito. A liderança fi-

DRAMA

“A situação piorou muito. Hoje atuamos para garantir o uso prioritário da água, para homens e animais”

TENENTE SCARDINI
POLICIAL AMBIENTAL

ca com Domingos Martins (142), seguido por São Mateus (65), Jaguaré (49) e Colatina (48). O maior volume de problemas está concentrado nas regiões Norte, Noroeste e Região Serrana.

E também onde estão, segundo a lista da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), a maioria das 19 cidades capixabas (28 localidades) em situação extremamente crítica. São pontos onde a água é destinada apenas para o consumo humano e animal. Muitas delas já vivem sob racionamento.

No mês passado, e agora em setembro, a situação piorou ainda mais, relata o tenente, com um número maior de denúncias. “São de 10 a 15 por dia”, assinala. Em cerca de 70% dos casos o crime ambiental é confirmado.

Todas são cheçadas e resultam em operações

diárias. Uma atuação que teve seu perfil alterado nos últimos dois anos. “Em função dos conflitos e das denúncias, passamos a atuar praticamente em relação a crimes relacionados a água”, explica o tenente Scardini.

Na maioria dos casos, o tipo de crime cometido é considerado de menor potencial ofensivo e a pessoa não vai presa. Assina apenas um termo circunstanciado, o documento é enviado para a Justiça, e pode pagar multa de R\$ 700 a R\$ 10 mil, além da prestação de serviços comunitários. Só casos, por exemplo, como o de poluição e desmate resultam em prisão.

Mas a assinatura de um convênio com a Agerh já permite aos policiais ambientais aplicar notificações e multas administrativas, que no caso de lacramento de bombas, por exemplo, pode variar de R\$ 700 a R\$ 200 mil. “Agora a punição é maior”, pontuou Scardini.

VEJA NA WEB

www.gazetaonline.com.br

CONFIRA
Flagrante de bomba clandestina, outros crimes e mapeamento dos principais rios. leia.ag/seca



Solo rachado no que antes era o leito do Rio Santa Maria da Vitória

Flagrantes de bombas irregulares

✎ Bombas captando água de forma clandestina no Rio Santa Maria da Vitória foram flagradas, na última semana, pela equipe de reportagem de A GAZETA quando percorria os municípios de Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá, na Região Serrana.

Com o volume de água cada vez menor no manancial, o crime revolta produtores que respeitam as restrições impostas pela legislação ambiental. É o

caso de José Carlos Knack, de 24 anos, que cultivava chuchu no Distrito de Recreio, em Santa Maria de Jetibá.

“O desrespeito é frequente e tem reflexos imediatos no rio. Na última quinta-feira, o meu sogro viu o rio baixar cerca de sete centímetros. É muito para um rio com tão pouca água”, conta.

Na região, duas bombas foram flagradas e já estavam ligadas há mais de 3

horas, no período da manhã, na última quinta-feira. No local dessa captação o rio não tinha nem 50cm de profundidade. Mais adiante, localizamos outras duas bombas que estavam desligadas naquele momento.

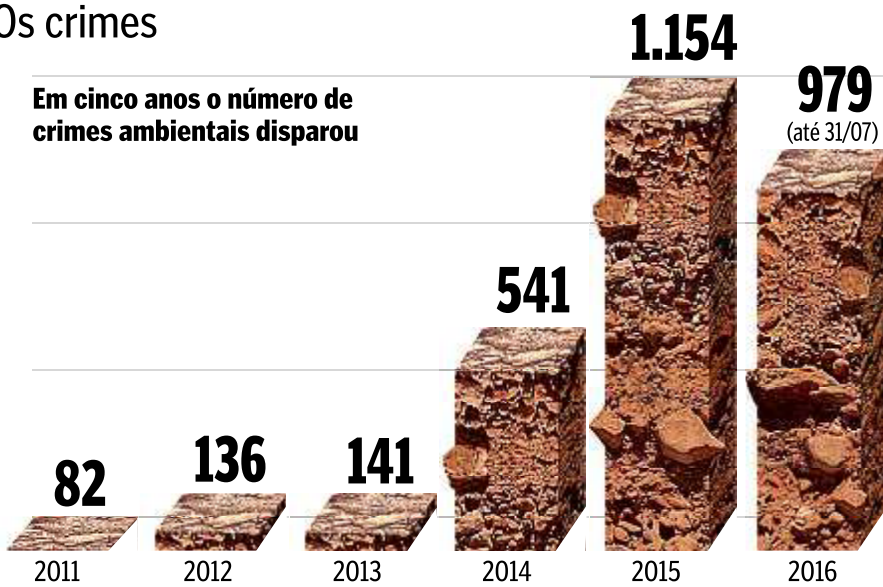
Segundo os produtores locais, a bomba custa, em média, R\$7 mil e outro problema enfrentado por eles é o aumento no número de furtos desses equipamentos. (Com informações de Wesley Ribeiro)

SECA NO ES

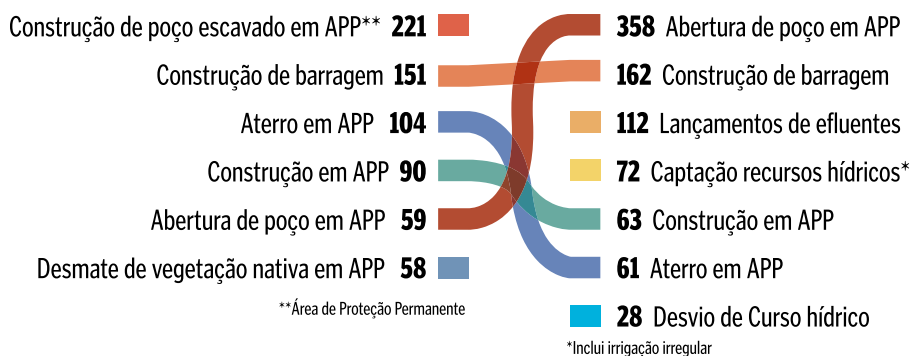
AS INFRAÇÕES EM NÚMEROS

Os crimes

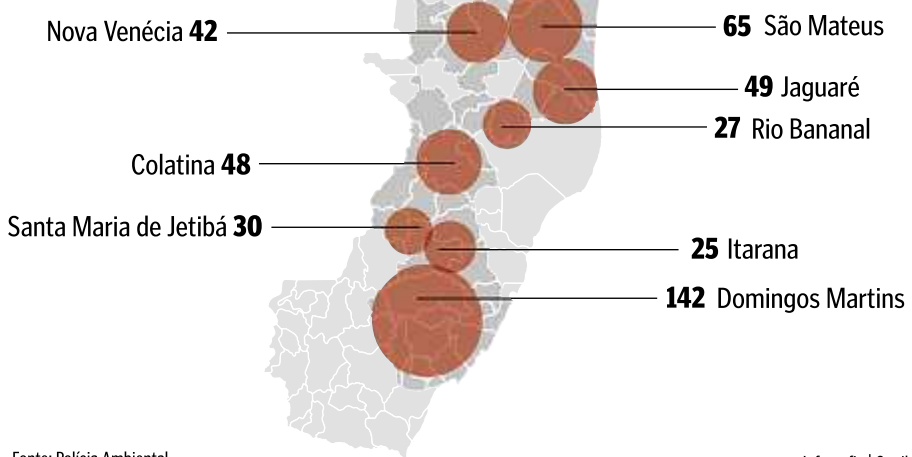
Em cinco anos o número de crimes ambientais disparou



OS PROBLEMAS PIORES



Locais com mais registros (2016, de janeiro a julho)



Fonte: Polícia Ambiental

Infografia | Genildo

ANÁLISE

“São crimes do desespero”

“São crimes do desespero. A água é um bem precioso para a sobrevivência. Por isso é necessário que sejam adotadas ações de planejamento, com soluções coletivas. A solução de problemas de forma individual só agrava a crise. São ações que beneficiam a si em detrimento de outros que estão ao

redor ou na parte baixa do rio. Situações como esta já levaram até a mortes. O caminho, reafirmo, são soluções planejadas e pensadas do ponto de vista das bacias hidrográficas. Cada uma delas tem suas peculiaridades que precisam ser entendidas e para elas buscadas soluções. Já vivemos se-

cas graves nas décadas de 1980 e de 1990, uma situação que volta a se repetir. Espero que sirva de exemplo. Caso contrário teremos a inclusão de áreas, como agora ocorreu com a Grande Vitória.”

— ANTONIO SERGIO FERREIRA MENDONÇA
DOUTOR EM ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)



Flagrante de bombas captando água de forma irregular no Santa Maria da Vitória

Imagens de satélite para descobrir poços

POLÍCIA AMBIENTAL/DIVULGAÇÃO



Poços escavados no interior foram flagrados por meio de imagem por satélite

O ranking dos crimes ambientais é liderado pela escavação de poços até em APP

Até mapeamento via satélite está sendo utilizado pela Polícia Ambiental na localização dos poços (artesianos e escavados) feitos sem autorização legal. O problema lidera o ranking dos crimes ambientais em 2016. Até o mês de julho foram 358 casos.

Eles passaram a pipocar por todo o Estado com o agravamento da seca. “Você checa uma área num dia e pouco tempo depois, vários poços surgem”, relata o tenente Samir Scardini, comandante do 2º Pelotão da Polícia Ambiental em Domingos Martins.

Muitos destes poços são feitos até em Área de Preservação Permanente (APP), como é o caso das

margens de rios. E o dano causado por eles não pode ser recuperado, como explica o tenente: “É uma cicatriz. A área, mesmo após o fechamento do poço, fica mais ressecada, não tem como voltar com a vegetação, e no caso dos rios, inviabiliza as margens.”

Outro problema grave identificado pelo levantamento dos militares ambientais, é a construção de barragens irregulares. Tenente Scardini explica que é

necessário procurar um técnico para fazer um projeto e pedir a autorização para a realização do projeto.

Mas não é o que tem acontecido. Muitas estão sendo realizadas por conta própria. “São estruturas perigosas e frágeis, que não vão suportar o período de chuva. Correm sério risco de rompimento e de promover estragos maiores”, assinala.

Na lista há ainda casos de desvio de curso dos rios e de irrigações irregulares que acabam afetando toda uma comunidade. Muitas denúncias acabam sendo feitas pelas próprias prefeituras ou empresas de abastecimento, quando a água do rio acaba. “Às vezes temos que percorrer longas distâncias para encontrar as irregularidades. E elas acabam prejudicam toda a comunidade”, pontua o tenente.

IRREGULARIDADE

358 poços ilegais

Esse é o problema que lidera o ranking dos crimes ambientais em 2016. Os números vão até o mês de julho.

SECA NO ES

RAQUEL LOPES

**Irrigação contribui para a seca**

Maria retira a água de uma nascente no distrito de Santa Teresa. Ela acredita que a irrigação tenha contribuído para secar o rio.

“As pessoas deveriam respeitar e parar de molhar a lavoura, não tem água”

MARIA ZANOTELLI
DONA DE CASA

MAIS DE 2 MIL AÇÕES EM DUAS CIDADES

Onde há racionamento, conflitos vão parar na Justiça

RAQUEL LOPES
rflopes@redgazeta.com.br

No interior do Estado, os crimes na disputa por água são cada vez mais frequentes e crescentes, e muitos desses casos estão indo parar na Justiça.

Somente na Promotoria de Santa Teresa, cerca de 2,6 mil processos, cerca de 6,5 mil existentes estão relacionados a crimes ambientais e a água.

Segundo a promotora Vera Lúcia Murta Miranda, os processos são referentes a Santa Teresa e São Roque do Canaã. A falta de água tem resultado em muitas brigas e as denúncias não param de chegar.

São conflitos dentro das famílias; entre vizinhos que querem usar mais água que os outros; pessoas que querem atravessar canos pelas propriedades alheias; poços cavados de forma irregular e irrigação que não está em conformidade com a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh).

A doutora comenta que os crimes ambientais au-



Rio Cinco de Novembro está secando no município de Santa Teresa

mentaram nos últimos dois anos por causa da estiagem prolongada.

“O período de estiagem está sendo muito longo e no município de Santa Teresa e distritos ninguém esperava por isso. As confusões começaram a partir do momento que algumas pessoas sentiram necessidade de usar a água mais que os outros. O mais comum é conflito intrafamiliar, tem uns em que há violência grave”, afirma.

As demandas chegam na justiça pela Polícia Civil, Polícia Ambiental, Promotoria de Justiça e através das demandas judicializadas. Somente na Polícia Militar Ambiental de Santa Teresa, que atende a nove municípios, foram registrados cerca de 100 ocorrências referentes a recursos hídricos.

SITUAÇÃO

As cidades atendidas pela comarca passam por

RAQUEL LOPES

gar os pés de café. Da colheita deste ano, ele acredita que não atingiu 40 sacas, sendo que no ano passado foram 60.

“Não tem como recuperar o café. O que prejudica é o uso incorreto de água, alguns usam demais e outros não tem chance. São poços artesianos escondidos e as pessoas ligam as bombas fora do horário permitido pela Agerh. Quem fica na parte baixa se prejudica, espero a justiça reparar esse problema”, conclui.

A dona de casa Maria da Glória Zanotelli vive com a água retirada de uma nascente que passa pela propriedade. No entanto, ela acredita que a irrigação tenha contribuído para secar o rio 5 de Novembro.

“Eu acho que as pessoas deveriam respeitar e parar de molhar a lavoura. Elas vão perder as lavouras, mas as pessoas e os animais precisam ter prioridade. As pessoas da rua não têm água na torneira. Eu retiro minha água de uma nascente para utilizar”, afirma a dona de casa.

ESTIAGEM

“O período de estiagem está sendo muito longo; ninguém esperava por isso”

VERA MIRANDA
PROMOTORA



“Não é todos os dias que a água chega, divide um pouco para cada setor. Às vezes falta água”

TELCIMAR GAVA
COMERCIANTE



“Em 80 anos é a primeira vez que vejo essa situação. Tenho um poço que ajuda”

AGRIPINO CAVALCANTE
APOSENTADO

SECA NO ES

APELO

“Vamos combater o desperdício”

Em pronunciamento, governador do Estado pede à população que economize água

LUÍSA BUZIN
lbuzin@redgazeta.com.br

Um apelo foi feito ontem pelo governador Paulo Hartung, em pronunciamento oficial, para que a indústria, o comércio, a agricultura e a população façam a sua parte e ajudem a economizar água. “Vamos combater o desperdício”, assinalou.

Lembrou que em alguns municípios do interior já vivem sob racionamento. Uma dificuldade que agora ameaça os moradores da Grande Vitória. Os problemas são resultado da forte seca que atinge o Estado há quase três anos.

No depoimento Hartung elencou ações da administração estadual para tentar mitigar o problema. “Ampliamos o programa Reflorestar, investimos em barragens e, junto com a



BERNARDO COUTINHO

Paulo Hartung convocou todos os setores da sociedade a economizar água

bancada federal, estamos trabalhando para renegociar os financiamentos dos nossos produtores rurais.”

Acrescentou ainda que a Cesan tem perfurado poços e ampliou a contratação de carros-pipa para atender as comunidades onde os rios secaram e o abastecimento ficou comprometido.

MOBILIZAÇÃO

“Vamos nos unir contra o desperdício para superar mais este momento difícil”

PAULO HARTUNG
GOVERNADOR

O governador então convocou os cidadãos a se mobilizarem para evitar o desperdício de água e lembrou que a economia é responsabilidade de cada setor. “Meu apelo é para que cada capixaba faça a sua parte. Vamos nos unir contra o desperdício para superar mais este momento difícil”, finalizou.

DICAS PARA ECONOMIZAR

BANHOS

▼ **Economia de 160 litros de água**

O ideal é evitar banhos demorados. Para se ter uma ideia, 15 minutos embaixo do chuveiro aberto representa um gasto de 240 litros. Em um banho de 5 minutos, a economia é de 160 litros. Abra o chuveiro apenas para enxaguar. Opte por colocar um balde embaixo, para captar a água e reaproveitá-la.

LOUÇA

▼ **Molho**

Limpe os restos de comida dos pratos e panelas e jogue-os no lixo. Coloque água na cuba até a metade. Só abra a torneira para enxaguar a louça.

CARRO

▼ **Reaproveitamento**

Lave só quando preciso e troque a mangueira por balde. Você pode

reaproveitar a água da máquina de lavar ou mesmo do banheiro.

ESCOVANDO OS DENTES

▼ **Menos água**

Troque a torneira da pia aberta por um copo de água. Assim, gasta-se menos água para enxaguar a boca.

DESCARGA

▼ **Modelos acoplados**

Para quem adora “esquecer” o dedo apertando a válvula, vale lembrar que o gasto médio por descarga chega a 20 litros. Regular periodicamente a válvula ou caixa resulta em economia de 14 litros. A descarga com caixa acoplada ajuda a poupar água.

AGRICULTURA

▼ **Período noturno**

Troque a irrigação por aspersão pelo gotejamento. É mais eficiente.

Sua rota da qualidade e do sabor

Central de Compras **MARTINS**
Adegas **Martins**

A Adegas Martins possui mais de 800 rótulos à sua disposição, em um ambiente adequado para armazenamento, evitando prejudicar o sabor e o aroma de nossos produtos. Com exposição de forma adequada para cada tipo de vinho, facilitando sua identificação. Para sua comodidade, disponibilizamos um sommelier diariamente para tirar dúvidas, sugerir na harmonização e ajudar na compra de um bom rótulo para toda e qualquer ocasião; caso precise, é só chama-lo. Felizmente, o mercado de vinhos no Brasil tem crescido muito e por questão de proximidade e facilidades de importação, as uvas Cabernet Sauvignon; a Malbec; a Pinot Noir; as três, para tintos, e a Chardonnay e Sauvignon Blanc para brancos, estão entre as mais vendidas.

Dicas do sommelier

01	02	03	04	05
01) Vinho Ch.sta Helena Reservado 750ml.....	02) Vinho Port.casal Garcia Bco/tinto/rose 750ml.....	03) Vinho Arg.astica Trapiche 750ml.....	04) Vinho Ch.sta Helena Siglo Ouro 750ml.....	05) Vinho Ch.sta Helena Notas De Guarda 750ml.....
Rs32,98	Rs43,98	Rs27,98	Rs44,79	Rs149,98

Retire seu **passaporte e concorra a uma adega climatizada para 16 garrafas.**

Vinhos em até **6X** sem juros com o cartão Tricard

MARTINS
Fácil comprar, fácil economizar!
BNH e Centro de Linhares

Ofertas válidas até 30/09/2016

VEST 2017.1

MEDICINA & FARMÁCIA

inscreva-se até **03** de outubro

PROVA 13 | NOV

NITERÓI, RIO DE JANEIRO, CAMPOS e VITÓRIA.

ESCOLHA A MELHOR. SEJA O MELHOR.

Inscreva-se entre os dias 08 de setembro e 03 de outubro. A prova será no dia 13 de novembro de 08h às 13h nos seguintes locais:

Medicina: Niterói, Rio de Janeiro, Campos e Vitória.
Farmácia: Faculdade de Medicina de Campos.

Aprenda com os melhores profissionais, escolha a FMC!

INSCREVA-SE ONLINE!
www.fmc.br
(22) 2101-2929

Conecte-se com a FMC.

fmc
FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS